

# Paranapiacaba ganha verba recorde para revitalização

Vila de 1860 terá R\$ 42 milhões do PAC para recuperação de 242 imóveis

**Prefeitura de Santo André pretende transformá-la no maior polo turístico da Grande São Paulo**

**CÉSAR ROSATI**  
DE SÃO PAULO

A vila ferroviária de Paranapiacaba, em Santo André (Grande São Paulo), vai receber R\$ 42,4 milhões do governo federal para restaurar parte das antigas instalações da São Paulo Railway Company.

O dinheiro, proveniente do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas será destinado à reforma de 242 imóveis do distrito, localizado no ABC.

“É o maior investimento feito na vila desde a compra por parte da Prefeitura de Santo André, em 2002”, disse o secretário de Gestão de Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense, Ricardo Di Giorgio.

Ele afirmou que a expectativa é começar as obras em janeiro. A vila, criada pelos ingleses da São Paulo Railway Company, em 1860, é tombada por órgãos de patrimônio nacional e estadual.

“Após anúncio feito no mês passado temos 180 dias para apresentar os projetos executivos ao governo federal”, disse Di Giorgio. “Depois será feito um estudo e então

começaremos a fazer os trâmites licitatórios. A reforma deve durar três anos.”

## **POLO TURÍSTICO**

Com o repasse do governo federal, a prefeitura pretende transformar Paranapiacaba no maior polo turístico da Grande São Paulo.

Segundo o secretário, a ideia é trazer investimentos privados e transformar a antiga vila inglesa em uma referência para o turismo local.

Em junho, uma decisão da Justiça Federal obrigou a União a apresentar um plano de recuperação do lugar, que abriga parte da memória ferroviária do país.

## **JUSTIÇA FEDERAL**

A ordem foi do juiz federal Paulo Bueno de Azevedo, que acatou argumentos de uma ação do Ministério Público do Estado alegando que a vila se encontra em situação de “completo abandono”.

Di Giorgio diz que o repasse federal não tem relação com a decisão da Justiça de obrigar o governo federal em investir em Paranapiacaba.

“Foi uma grande coincidência. Agora vamos usar esse argumento à Justiça. R\$ 42 milhões é 20 vezes o valor pago para adquirir a vila.”

Segundo ele, de 2002 até 2012, a prefeitura e a iniciativa privada investiram mais de R\$ 5 milhões em obras de restauro do distrito.